

Ata da Sessão Ordinária do dia 27 de maio de 2003. Aos vinte e sete dias do mês de maio, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Itipóá, Estado de São Paulo, deu-se a Sessão Ordinária, tendo na presidência o vereador Antonio Eugênio Scaglia, como primeiro secretário o vereador José Antonio Alves e como segundo secretário o vereador José Carlos Santana Sartari, estiveram presentes todos os hrs. vereadores. Iniciada a Sessão, o Sr. presidente solicitou ao primeiro secretário para fazer a leitura do Requerimento nº 02/03, que solicita (medicamento) diga informações sobre o medicamento metildopa, após ser lido foi colocado em discussão e votado, fazendo uso da palavra o vereador Derci Cardoso Bonfim, fez diversas explicações a respeito do requerimento, dizendo que é necessário as informações solicitadas, para que tenham conhecimento do que realmente está ocorrendo e assim informar a população sobre a quantidade de adquirida do medicamento e os critérios de distribuição do mesmo, disse também que precisa da resposta correta, caso contrário irá requisitar as informações diretamente da FURP. Fez uso da palavra

o vereador Antonio Roberto de Góes Martins, agradeceu a presença de todos e disse que os vereadores são sempre cobrados pelo povo, portanto o referido requerimento servirá para esclarecer as dúvidas da população. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra, o Sr. presidente colocou o referido requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. Não tendo mais matérias para discussão, o Sr. presidente abriu as explicações pessoais, fazendo uso da palavra o vereador Herci Cardoso Benfim; agradeceu a direção e os professores da escola municipal, dizendo que esteve presente numa reunião de pais e mestres e gostou das propostas e idéias sugeridas pelo direção e professores para que os alunos sejam motivados a aprender. Segundo solicitou providências quanto a limpeza da escola municipal, principalmente lavar o pátio, onde é servida a merenda para os alunos, pois segundo reclamações de mães de alunos, a escola não é lavada para economizar água, porém a higiene também faz parte da educação e da maneira em que se encontra não pode continuar, por isso pergunta se a situação financeira da escola municipalizada está tão difícil assim. Segundo solicitou providências a respeito da assessoria da Câmara municipal, dizendo não ter nada contra ele, pelo contrário sempre foi muito bem atendido quando

do o procura, porém não está contente com a forma que estão sendo assessorada, inclusive nestes dias a Câmara está sem assessor e é muito difícil trabalhar desta maneira, pois precisava fazer outros requerimentos e não tinha como obter orientação. Seguindo fez algumas explicações a respeito do problema da iluminação pública, dizendo que em reunião feita com o Sr. prefeito, o assessor jurídico da prefeitura, o Sr. Pedro Peres e os Srs. vereadores, ficou com o poder executivo estudar a possibilidade de baixar a tarifa cobrada, portanto gostaria de informações, através do Sr. presidente de como estão as providências a este respeito. Seguindo solicitou providências urgentes a respeito da praça, pois recebeu reclamações sobre a atual condições em que a mesma se encontra, porém solicita que as pedras não sejam trocadas, conforme está no projeto de remodelação. Fez uso da palavra o vereador José Antonio Alves; disse que a respeito da cobrança da iluminação pública, conforme o vereador Derci já disse ficou do Sr. prefeito resolver a questão dos valores que estão sendo cobrados. Quanto a assessoria da Câmara, disse não ter nada contra o advogado, pelo contrário sabe da sua capacidade profissional, porém é necessário mudança na maneira como estão sendo assessorada, pois precisam de um advogado presente nas

Sessões, mesmo que não seja em todas, porque os vereadores sempre tem dívidas, portanto da maneira que está não pode continuar, então é necessário que o Sr. presidente converse com o assessor e solicite sua presença nas Sessões. Fez uso da palavra o vereador Angelo Antonio Presotto; agradeceu a manifestação dos vereadores Derci e José Antonio quanto a assessoria da Câmara, dizendo concordar plenamente com eles, pois também não tem nada contra a pessoa do advogado, apenas não concorda com a maneira que estão sendo assessorados e realmente é necessário providências a respeito, pois os vereadores não podem ficar com dívidas e sem assessoria nas Sessões, sendo assim não tem condições de trabalhar. Seguindo fez algumas explicações a respeito da confecção de diplomas feitos pela Câmara Municipal, dizendo que os mesmos foram confeccionados e depois foram estipulados os valores, que estão bem acima do valor real, por isso houve até um conflito entre ele e o proprietário da gráfica, porque na sua opinião o dinheiro público deve ser empregado corretamente, desta forma também tem que ser pago uma assessoria que realmente esteja presente às sessões, para sanar possíveis dívidas dos vereadores. Seguindo manifestou seu apoio ao Requerimento nº 021, dizendo que o mesmo deverá ser respondido com a maior brevidade.

dade possível, pois as respostas servirão pa-
ra tirar as dúvidas tanto dos vereado-
res quanto da população. Quanto a illu-
minação pública, na reunião feita, foi
citado pelo assessor jurídico do Prefeito
ra, que requeriam duas maneiras de efe-
tuar a cobrança, uma na conta de
lux conforme esta sendo feita e outra
por metro quadrado, o que na sua opi-
nião seria mais correto e justo, pois pes-
soas de menor poder aquisitivo não possuem
terrenos de grandes proporções, sendo que
estes nem mesmo pagam a tarifa, o
que não pode estar certo. O Sr. presidente
fez algumas explicações a respeito de ter
procurado outro advogado para tentar re-
solver o problema da iluminação. Em re-
quida houveram algumas explicações en-
tre os Srs. vereadores a respeito da co-
brança de iluminação, da assessoria
jurídica da Câmara e das reuniões
feitas. Fez uso da palavra o vereador
Antonio Roberto de Lefla Martins, e solicitou
ao Sr. presidente para que em outras
reuniões, sejam enviados convites aos Srs.
vereadores e assim todos fiquem infor-
mados e compareçam à reunião marca-
da, evitando o que aconteceu no do-
mingo, pois compareceu somente três
vereadores. Quanto a assessoria é necessá-
rio entrar em entendimento com o ad-
vogado, para que ele possa compare-
cer pelo menos em algumas das Ses.

sões. Em seguida fez algumas explicações a respeito da cobrança da iluminação, dizendo que já tem até uma lista de todos os contribuintes cadastrados e espera que possam resolver esse problema da melhor maneira possível. Fez uso da palavra o vereador José Carlos Santana Sartori; disse que na sua opinião, deveriam estipular uma cobrança única para todos ou seja (dois reais e cinquenta centavos) residencial e (cinco reais) comercial, assim seria uma maneira justa, no entanto o Sr. prefeito já propôs estudar o problema e espera que seja resolvido da melhor maneira possível. Fez uso da palavra o vereador Angelo Antonio Presotto; disse que as que tudo Sindicato irão fazer novamente festa de portas abertas e desde já manifesta-se contra essa atitude, pois a situação em que se encontra a Prefeitura, não é nada recomendável fazer esta festa de portas abertas, embora o Sr. Prefeito afirma que a Prefeitura não irá gastar nada, ele realmente não acredita e por isso é contra. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente agradeceu a proteção divina e a presença de todos, fez os comunicados finais, determinando o encerramento da sessão, da qual fez lavrada a Ata devida nos termos regimentais.



Presidente: *Alfrie & Segler*

1.º Secretário:

2.º Secretário:

~~*[Illegible crossed-out signature]*~~